

O Oleão no Bairro

-UAU! - Diz o Óleão espantado com o bairro

-Olá- Afirma o Óleão

-Olá, eu sou o Óleão! – Exclama

-Eu sou o Papelão. -Apresenta-se

-Não sei se sabes, mas a minha missão na cidade é fazer com que as pessoas não coloquem o óleo nos ralos, pois os vossos esgotos estão cheios de gordura e se continuar assim vocês nunca mais vão conseguir resolver isso! – Narra o Óleão

-Fazes muito bem! – Admira o Papelão

-Obrigado!

NO DIA SEGUINTE

-Onde será o meu novo lugar? - Interroga o Oleão

-Vem comigo! – Chama o Papelão

MINUTOS DEPOIS

-Boa Óleão foi a tua primeira garrafa! – Exclama o Papelão

-Acho que se passa algo! – Pensa o Óleão com receio que algo esteja mal

-Passa-se algo? – Pergunta o Verdilhão

-SIM! – Responde o Óleão – Está algo molhado cá dentro!

-Vamos lá ver isso. – Diz Papelão assustado – Uhh isso é grave

-O que se passa? – Interroga Óleão

-Ah, parece que tens uma garrafa aí dentro aberta! – Responde o Papelão confuso – Vamos lá resolver isso.

-Olá, meu senhor, eu gostaria que fizesse uma lavagem ao Óleão. – Fala o Papelão ao telefone.

DEPOIS DA LAVAGEM

-Obrigado, meu senhor, que Deus lhe pague!

DIAS DEPOIS

-Olá, Oleão, venho recolher o teu Óleo para ser transformado em Biocombustível. – Diz o senhor da recolha – Boa, a tua ajuda foi preciosa.

-Muitos carros poderão usar o combustível que se fará com todo este óleo!

FIM

Guilherme Torrado 6ºD

E.B 2/3 de Júdice Fialho